

# Tuberculose atinge rebanho e produtor perde 190 animais

Prejuízo passa de R\$ 600 mil e área será interditada por um ano

Mato Leitão

Após a realização dos testes anuais de brucelose e tuberculose em abril de 2016, foram diagnosticados 28 animais doentes na propriedade de Heitor Kerber, 58, em Sampaio, Mato Leitão. No intervalo de três meses, outros 39 registraram as enfermidades e foram sacrificados.

O primeiro foco foi detectado em 2013, quando três vacas leiteiras foram abatidas. “Faço testes desde 1994. Nunca tivemos problemas. Nossa qualidade e a sanidade do rebanho sempre foram um diferencial elogiado pela cooperativa. Infelizmente precisamos nos desfazer de todo plantel (190 animais) e implantar um vazio sanitário de 12 meses.”

As causas são variadas – ataque de morcegos, gambá, cachorros infectados ou por meio de equipamentos de inseminadores e médicos-veterinários. “Não limpavam as botinas ou trocaram de roupa entre um e outro atendimento nas propriedades. Com isso, a bactéria pode ter infectado meus animais.”

O prejuízo chega a R\$ 600 mil. Com a paralisação das atividades, a filha caçula, Greice, 18, mudou os planos de ficar na propriedade e buscou emprego na cidade. “Difícil recomeçar. Só vamos ganhar a indenização do Fundesa. As demais entidades que integram a atividade não



Heitor Kerber é um dos maiores produtores de leite da cidade. O 1º caso da doença foi flagrado em abril de 2016

“ Vou ganhar 1,5 mil de indenização por animal. Eu tinha vaca que valia R\$ 5,5 mil.”

Heitor Kerber  
Produtor de leite

ajudarão.” Nos últimos 15 anos, a família aplicou mais de 1,1 milhão em máquinas e infraestrutura para qualificar a produção leiteira.

Para reiniciar a atividade, Kerber calcula um investimento de R\$ 450 mil, somente na compra de animais. “Vamos investir na produção de grãos, já que do mesmo não teremos mais sucessores.”

Com a venda de leite, o rendimento chegava a R\$ 85 mil mensais. A produção diária era de 1,8 mil litros, vendidos ao preço médio de R\$ 1,60 o litro. “Estamos sem renda. O repasse do governo pelo vazio sanitário chega a ape-

nas R\$ 30 mil”, comenta.

Critica o baixo valor da indenização paga pelo Fundo Estadual de Sanidade Animal (Fundesa), média de R\$ 1,5 mil por animal. Cada vaca está avaliada em R\$ 5,5 mil. “Quem pagará essa diferença? É fácil cobrar do produtor e não ter recursos para ressarcir as perdas e manter ele na propriedade.”

## Conscientização é fundamental

Conforme o presidente do Fundesa, Rogério Kerber, os testes são de livre adesão. Cabe ao produtor se conscientizar da importância da fazer esse controle e oferecer

FUNDO APLICA R\$ 2,4 MILHÕES

Dos R\$ 68 milhões arrecadados pelo Fundesa em 2016, R\$ 2,4 milhões foram aplicados na indenização de famílias que tiveram animais abatidos por problemas sanitários. Segundo Kerber, isso significa que mais produtores buscaram sanear o rebanho para tuberculose e brucelose. Vemos como positiva essa adesão, atesta.

O Fundesa também recuperou mais de R\$ 1,2 milhão em contribuições que estavam pendentes no ano de 2016. Dessa forma, mais empresas e produtores estão regularizados e aptos a receber indenizações. “Nossa intenção é trabalhar intensamente para que todos os produtores e agroindústrias recolham a contribuição. Sem isso, o pagamento é inviável.”

Nos últimos três meses, foram abatidos 775 animais em 108 propriedades do RS.

tanto para a indústria como ao consumidor final um produto de excelente qualidade e de procedência garantida. “Não se pode comprar ou aceitar doação de animais sem fazer os testes. Esse descuido pode resultar em grandes perdas.”

Destaca o trabalho realizado por cooperativas e alguns municípios no Vale do Taquari para conseguir certificar as propriedades leiteiras. Para Kerber, esse status sanitário ajuda a elevar o consumo e garante acesso a novos mercados, como a Rússia, que exige o atestado de área livre de tuberculose e brucelose na compra de leite em pó.



área do projeto 160 m<sup>2</sup>



área das terras 2060,40 m<sup>2</sup>



residência atual 48,10 m<sup>2</sup>

NOVO PROJETO  
**Sítio Urbano**  
DONA RITA | ARROIO DO MEIO

VIVA COM MAIS QUALIDADE DE VIDA

12 min. do Centro A. do Meio  
20 min. do Centro de Lajeado

**SÍTIO URBANO** - Local já possui benfeitoria, com uma casa de 1 dormitório, A/C split, cozinha com móveis, banheiro social e churrasqueira. Também esperas para o aumento de área. Você pode adotar este novo projeto ou adaptá-lo como quiser. Local ideal para moradia fixa e lazer. **Vamos conhecer? Agende uma visita.**

#SigaSeusSonhos



HILGERT IMÓVEIS OFERECE TERRENOS DE QUALIDADE

Terrenos com pavimentação  
Terrenos comerciais  
Terrenos industriais  
Terrenos com financiamento direto  
Terrenos para Minha Casa Minha Vida  
Sítios/Chácaras Urbanas e Rurais  
Áreas bem localizadas  
Áreas de terra para agronegócios

51 3716.1471

hilgert.com.br

hilgertimoveisarroidomeio

R. Ipê Amarelo, 41, São Caetano, Arroio do Meio